

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Cláuder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

Linha do tempo

VANDA MARIA JACINTO

Escritora, autora do livro *Rabiscando os caminhos da prosa*.

v.m.j@hotmail.com



Permita-me que te conte como tudo começou. Numa manhã de sexta-feira, em Natal, no encerramento de um curso de capacitação em Educação, tive o prazer de conhecer, pessoalmente, uma pessoa que fechou o evento com uma poesia. Fiquei deslumbrada!

A identificação poética foi instantânea. Numa gostosa sintonia de ideias, conversamos longamente sobre o fazer literário. Falei dos meus devaneios e ouvi os dela também.

Voltando à nossa cidade, tudo foi se encaixando na rotina e nos distanciamos, até que, um dia, ela me ligou, pediu um poema meu para publicar num jornal impresso da cidade. E depois outro e mais outro... Até eu ficar me achando, pois, até então, só havia publicado algumas crônicas. Mostrar o meu lado poético começou a fazer a diferença!

Passado algum tempo, depois de falhar com ela em relação aos inúmeros convites para participar de um grupo literário, resolvi aceitar.

O ano? Não lembro se foi em dois mil e treze ou dois mil e quatorze. Só sei que foi num tempo em que ainda nem sabia que rumo dar à minha vida pós-aposentadoria – haja vista, estar bem próxima. Essas dúvidas me perturbavam dia e noite sem parar.

Ainda insegura, aceitei o convite para fazer parte da Confraria Literária Café & Poesia, que acabara de nascer. Seus membros ainda estavam deslumbrados com a adesão de tantas pessoas. E eu, inexperiente e assustada, era mais uma a precisar de colo e muita orientação. Aportei naquele solo sagrado com um desejo enorme de ser parte integrante

daquela egrégora literária!

Acordei, naquele sábado, mais ansiosa que de costume. Aliás, eu havia passado a semana contando os dias. Cuidei logo em adiantar o almoço, pois não sabia ao certo a que horas encerraria o tal encontro.

Foi-me dito apenas que levar-se uma de minhas crônicas para ser lida naquela manhã, no Rust Café – local escolhido. A alegria foi tanta que, embasbacada, nem pedi mais informações.

Cheguei no horário marcado. Apreensiva, agitada – tudo era novidade! Mas o abraço de recepção conseguiu me acalmar. Ainda guardo na lembrança a sensação agradável do acolhimento.

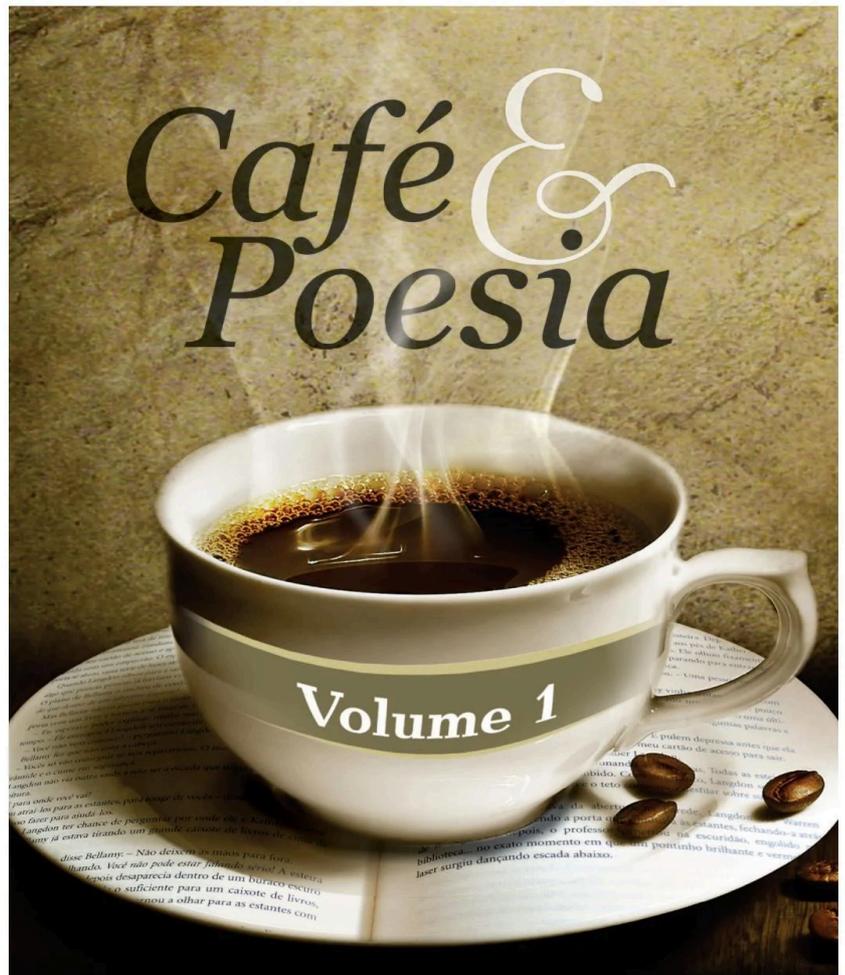
Para o encontro também ficou determinado que os textos gerados no grupo seriam compilados em antologias. E, assim, entre estudos literários, recitais, brincadeiras e discussões, foram ganhando corpo as antologias do Café & Poesia, assim como, também, dos Exercícios Literários.

Passados todos esses anos, reflico gostosamente sobre cada momento vivido e que continuam na memória até hoje.

Assim, naquela manhã, fui conhecendo aos poucos as pessoas da Confraria – cada um no seu tempo e do seu jeito, fazia a leitura do texto sorteado e, ao final, tentava-se descobrir, pelo estilo, quem era o autor.

Eu, caladinha, só observava os comentários assertivos. Começava ali, mais um grande aprendizado!

Para minha surpresa, meu texto foi lido por uma amiga querida, Josseline Marques. O coração palpitava de emoção! E, embora não tivesse nele o assunto proposto, a maioria dos pre-



sentes o apontou como se fosse de Dulce Cavalcante. Fiquei estática. Se era o estilo de Dulce não sei; afinal, estava apenas chegando, mas minha alma se enalteceu e, a partir daí, busquei o meu caminho. Precisava desenvolver o meu estilo, para que ele fosse inconfundível.

Foram encontros maravilhosos! Muitos dos que começaram já não fazem mais parte por motivos vários. No entanto, outros tantos se chegam a cada encontro.

Conheci, através da Confra-

ria, pessoas ilustres como Lilia Souza, Edmilson Caminha, Ailton Siqueira, Hildeberto Barbosa Filho e outros tantos que compartilharam seus saberes conosco. Além, é claro, dos nossos amigos queridos, que nos dão o prazer da companhia a cada encontro. Sem contar que cada um tem o seu valor em meu coração!

Reconheço, hoje, que foi na convivência da Confraria Café & Poesia que fui adquirindo maturidade na escrita e consegui publicar o meu primeiro livro de

crônicas: *Rabiscando os Caminhos da Prosa*. Depois, entre as publicações das antologias do grupo, publiquei mais três livros solo: *O Amor no Tempo e no Espaço*, *Portal do Tempo e Sutilezas Poéticas*.

Assim são os nossos encontros: alegres, instrutivos, recheados de abraços e de um bom café! Ou um suco de laranja, sem gelo e sem açúcar.

Divido contigo, leitor, essas lembranças porque enriquecem os meus dias.

Vamos juntos escrever uma história?

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL:** redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685